



DESAFIOS DA COINFEÇÃO TUBERCULOSE-HIV E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

da Silva, EA¹; Lima, JR¹; Gomes, MN¹; Yamaki, VY²; Oliveira Júnior, JB³.

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE.

² Biomédico, Científica-LAB, Recife-PE.

³ Doutor em Medicina Tropical (UFPE), docente no Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE.

Eixos temáticos: Microbiologia (infecções bacterianas, virais e fúngicas)

Introdução: A coinfeção Tuberculose/HIV (TB/HIV) representa um dos maiores desafios para a saúde pública mundial. O HIV, ao comprometer o sistema imunológico, torna os indivíduos mais suscetíveis ao desenvolvimento de infecções oportunistas, como TB, que agrava significativamente o quadro clínico do paciente. O diagnóstico e tratamentos precoces contribuem para o controle da doença; no entanto, a escassez de laboratórios capacitados para fornecer resultados rápidos dificulta o diagnóstico precoce, agravado por desafios sociais, econômicos e psicológicos, impactando diretamente a qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivo(s):** Analisar o impacto na qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com a coinfeção TB/HIV. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão integrativa, conduzida em artigos publicados em português entre 2019 a 2024 nas bases de dados SciELO e Bireme, utilizando os descritores: Tuberculose, HIV, qualidade de vida e coinfeção. Foram encontrados 11 artigos, sendo excluídos 7 artigos devido à associação de TB com outra infecção e/ou incompatibilidade do tema e 4 foram utilizados neste estudo. **Resultados:** A dificuldade do diagnóstico precoce é um dos empecilhos para que a qualidade de vida seja algo acessível aos pacientes, além disso, a falta de estímulo familiar, bem como a precariedade do sistema de saúde e memórias afetivas negativas, os levam a abandonar o tratamento. Entre os principais aspectos que afetam a qualidade de vida incluem, o desenvolvimento de diversas doenças mentais, com ideia suicida, desmotivação com o tratamento prolongado da TB e dificuldades com estigmas sociais em pacientes com HIV. Neste estudo também evidenciado que o apoio social e familiar, além do acolhimento da equipe multidisciplinar de saúde são fundamentais para uma percepção positiva da qualidade de vida, ressaltando a importância de políticas públicas e estratégias de saúde visando o bem-estar do paciente. **Conclusão:** Enfatiza-se que a qualidade de vida se refere ao estado físico e aos aspectos emocionais e sociais, sendo fortemente influenciada pelo preconceito, condições de vida precárias e exclusão social. Isso sugere-se que políticas públicas devem facilitar o acesso à saúde pelos pacientes com diagnóstico de TB/HIV, aplicando uma abordagem mais humanizada e sem estereótipo por parte dos profissionais, contribuindo para a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida desse grupo, sendo essencial integrar o apoio social e a implementação de estratégias.

Palavras-chave: Coinfeção; Tuberculose; HIV.

Agências Financiadoras: Não possui.